

PAORAMA DA RECICLAGEM DE PLÁSTICOS NO BRASIL:

ÍNDICES DE RECICLAGEM MECÂNICA DE PLÁSTICOS
PÓS-CONSUMO NO BRASIL 2024 (ANO-BASE 2023)

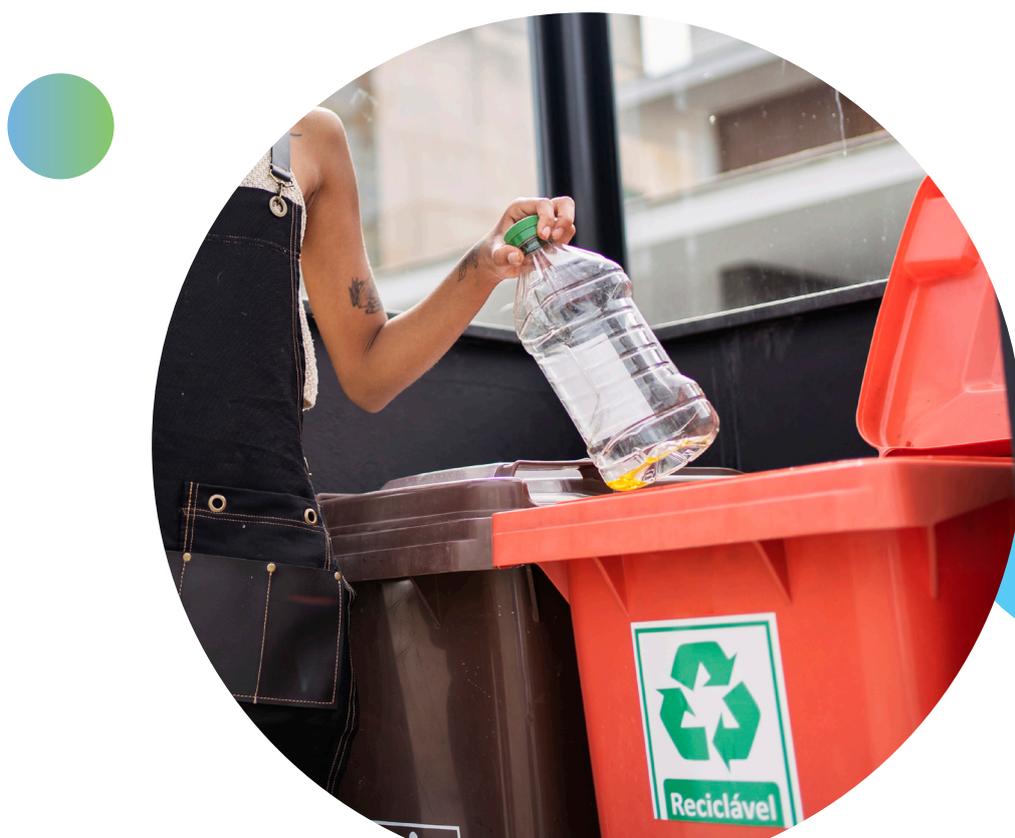


O estudo de reciclagem de plásticos no Brasil, encomendado pelo Movimento Plástico Transforma e conduzido pela MaxiQuim, oferece uma visão abrangente da indústria da reciclagem em 2023, destacando a importância estratégica do plástico reciclado para a sustentabilidade.

Neste ano, o estudo passou por um aperfeiçoamento significativo, incorporando os plásticos de vida longa, conforme práticas da União Europeia, o que ajuda a fornecer uma imagem mais completa do consumo e reciclagem de plásticos.

DESAFIOS DO SETOR

Apesar da queda nos preços das resinas de primeiro uso em 2023, o setor manteve um índice de reciclagem mecânica de 20,6%, com 28,6% das embalagens pós-consumo recuperadas. Houve também um aumento de 23,9% na produção de resina pós-consumo desde 2018, reforçando o uso crescente de materiais reciclados, especialmente na fabricação de embalagens e produtos para a construção civil.



EMPREGOS E CAPACIDADE DA INDÚSTRIA

Apesar da retração em alguns aspectos, a capacidade instalada na indústria de reciclagem cresceu 3,5%. Desde 2018, o faturamento do setor aumentou 26%, enquanto os empregos mantiveram-se estáveis, com uma leve redução de 0,3%.



FATURAMENTO BRUTO NOMINAL
R\$ 3.788 milhões



EMPREGOS DIREITOS
18.601 empregos



CAPACIDADE INSTALADA
2.385 mil toneladas

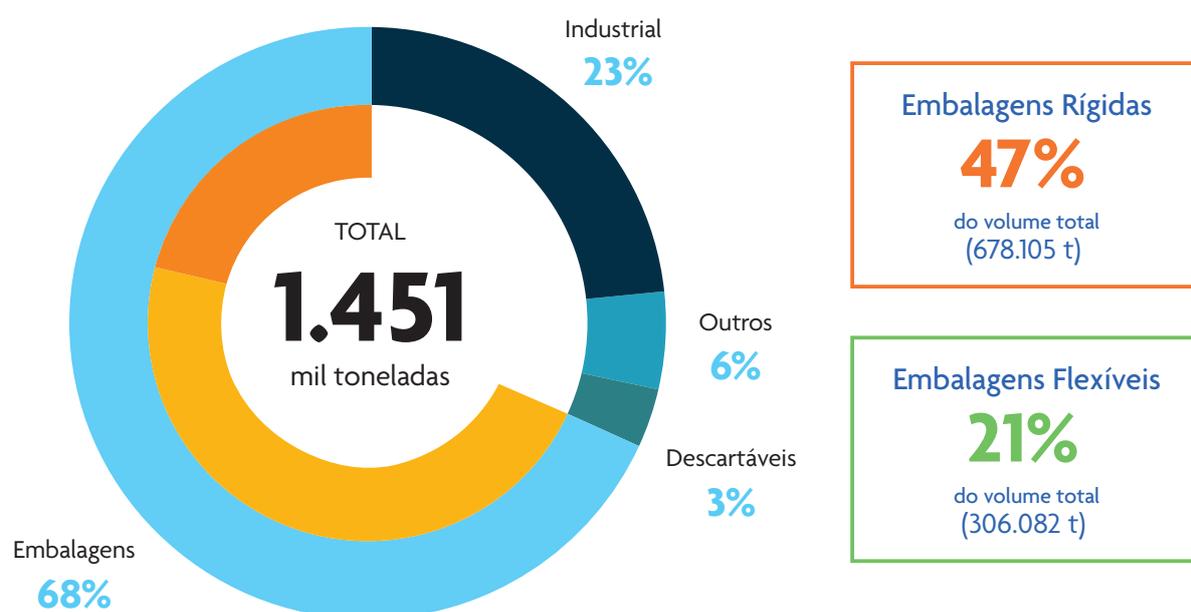


FATURAMENTO POR TONELADA
R\$ 2.998 / t

VOLUMES RECICLADOS EM 2023

Em 2023, o Brasil consumiu 1,4 milhão de toneladas de resíduos plásticos na reciclagem, sendo 984 mil toneladas de embalagens e 467 mil de resíduos pós-industriais. Embalagens rígidas representaram 47% do total reciclado, e as flexíveis, 21%. Esses dados reforçam a importância de estratégias para aumentar a reciclagem e promover a economia circular.

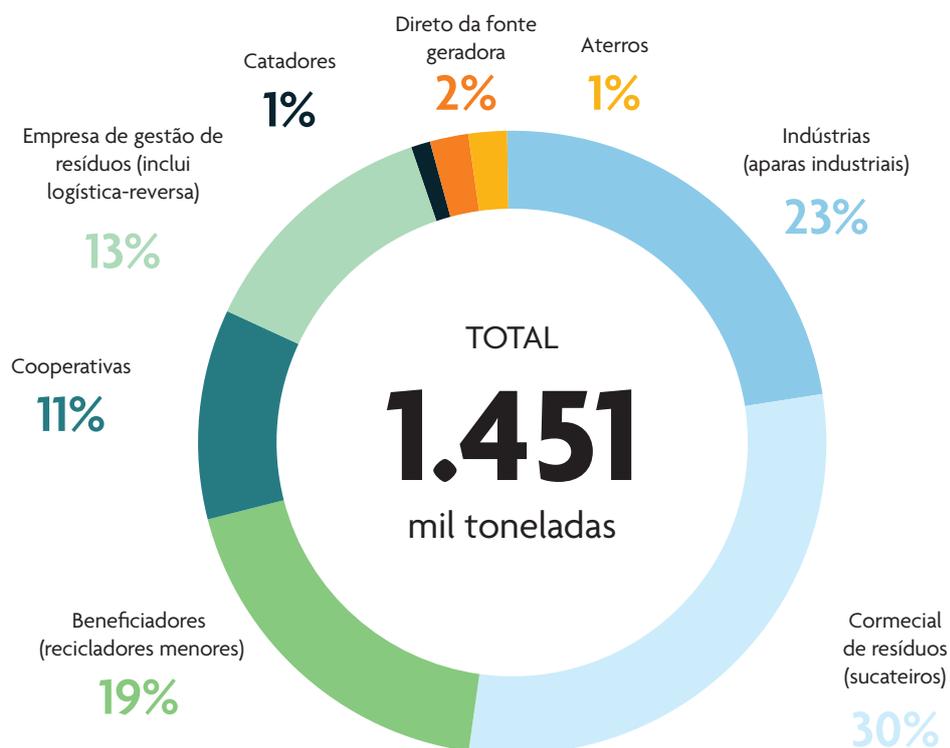
CONSUMO DE RESÍDUOS NA RECICLAGEM POR TIPO DE ARTIGO PLÁSTICO



ORIGEM DOS RESÍDUOS PLÁSTICOS

Os resíduos plásticos vieram principalmente de sucateiros (30%), beneficiadores (19%), empresas de gestão de resíduos (13%) e cooperativas (11%). A diminuição do trabalho nas cooperativas, decorrente da desvalorização dos materiais recicláveis, afetou o volume de resíduos disponíveis para reciclagem.

ORIGEM DE AQUISIÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA PELOS RECICLADORES

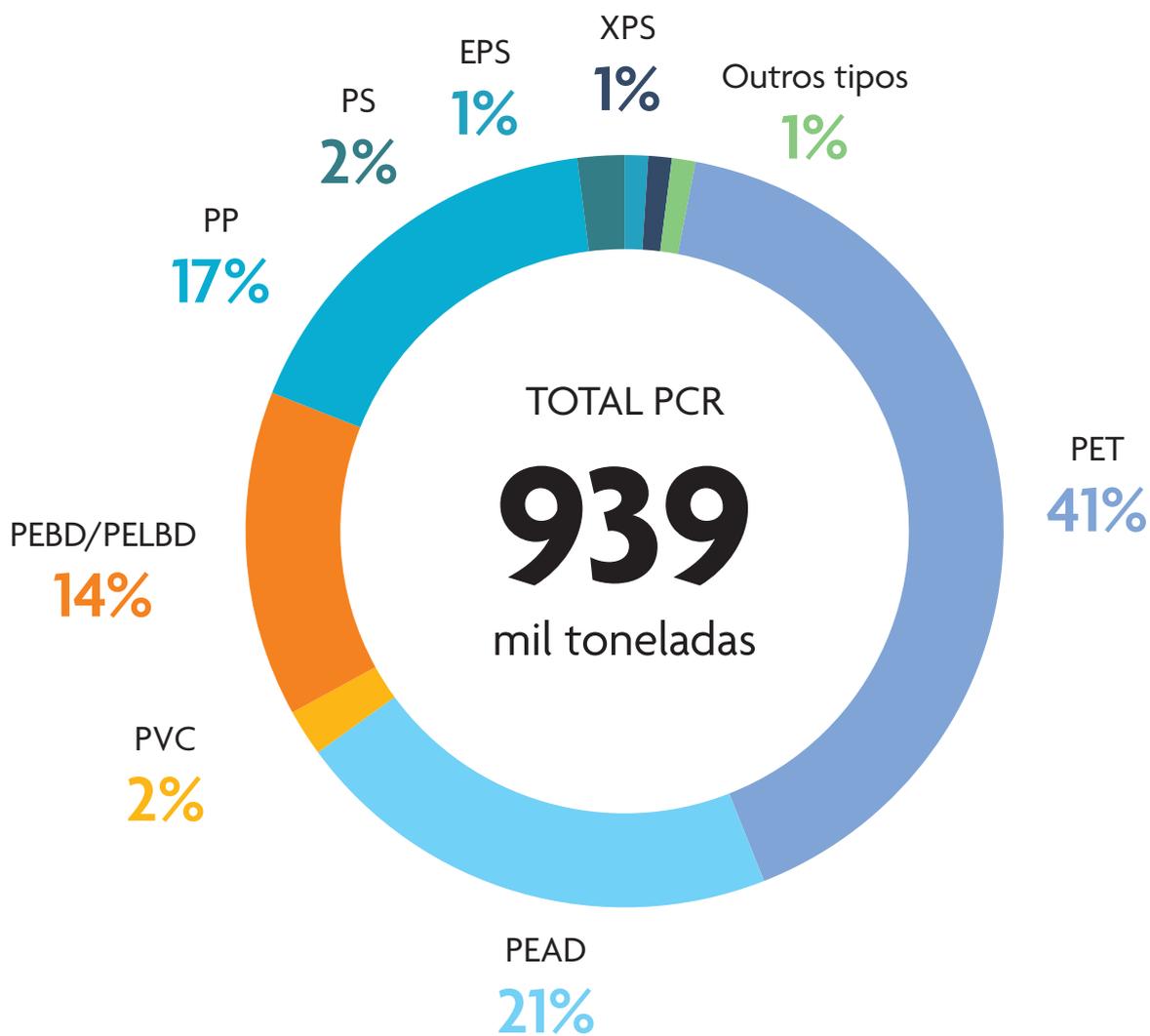


PRODUÇÃO DE RESINA RECICLADA POR TIPO DE MATERIAL

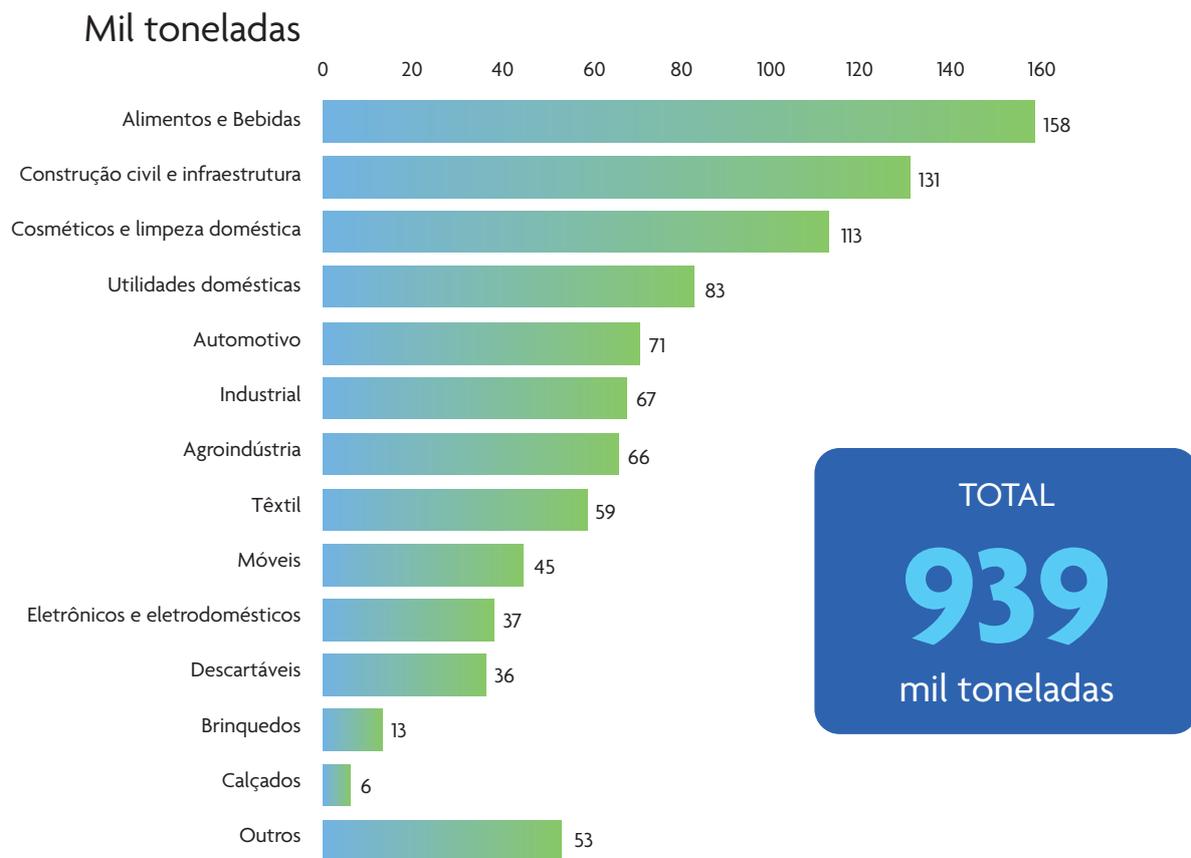
A produção de resinas recicladas no Brasil atingiu mais de 939 mil toneladas. Esses materiais foram destinados principalmente para as indústrias de alimentos e bebidas, construção civil, higiene pessoal e cosméticos.



PRODUÇÃO DE RESINA RECICLADA PÓS-CONSUMO POR TIPO DE PLÁSTICO



SEGMENTOS DE DESTINO DAS VENDAS DE PLÁSTICOS PCR EM 2023



PRODUÇÃO REGIONAL

A região Sudeste manteve-se como a maior produtora de resina pós-consumo reciclada, com 54% da produção total (510 mil toneladas). O Sul produziu 256 mil toneladas, enquanto o Nordeste contribuiu com 110 mil toneladas.

PRODUÇÃO DE RESINA PÓS-CONSUMO (PCR) EM 2023, POR REGIÃO

